



PLANO DE AÇÃO 2023

ASSOCIAÇÃO ACADEMIA JOHNSON SEMEDO, IPSS
RUA DAS MÃES DE ÁGUA, 31-A, BAIRRO DO ZAMBUJAL
2610-108 AMADORA
NIF: 513 070 42



1. Introdução

Face ao recente e dramático acontecimento relativo ao falecimento do Johnson, e considerando que o mesmo teve lugar quase no final do presente ano civil, esta ocorrência, implicou o urgente reajuste dos corpos sociais da Academia. Este facto, não permitiu a possibilidade de uma exaustiva análise aos impactos do anterior plano de atividades de 2022, assim como a reflexão relativa a linhas de força, que possam congregiar todas as ações a serem implementadas em 2023. Por esta razão e com a devida sensatez pragmática, o presente plano de atividades para o ano de 2023, assenta nos seguintes princípios:

- 1) Dar sequência às atividades desenvolvidas no ano de 2022, com a respetiva adequação a novas necessidades identificadas;
- 2) Reforçar o relacionamento institucional e privado, que possa garantir e fortalecer a continuidade do ideário da Academia, através de diferentes modalidades de apoio (técnico, financeiro, jurídico, tecnológico...);
- 3) Possibilitar a reorientação de algumas atividades, no sentido da sua adequação a novos públicos e a novas solicitações;
- 4) Promover o reforço da cultura de inovação, orientada para a área do empreendedorismo social, estando abertos a novas atividades que concorram para o cumprimento dos objetivos delineados no presente plano de ação e que reflitam os princípios orientadores da missão da Academia.

O presente Plano de Ação pretende assim, dar relevo à continuidade da operacionalidade das ações de desenvolvimento estratégico de 2022 e promover novos perfis de qualidade que garantam a concretização dos objetivos e promovam o sucesso da área de missão da *Associação Academia do Johnson Semedo, IPSS* (doravante “**Academia**”).



A Academia do Johnson é uma instituição particular de solidariedade social, com estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, fundada em 2014 e com sede na Rua das Mães de Água, n.º 31-A, B.º do Zambujal, Amadora.

2. Quem foi Johnson Semedo?

Nascido em 1972, em São Tomé e Príncipe, veio para Portugal aos dois anos de idade, onde o seu pai procurava proporcionar à sua família a esperança por uma vida melhor. Tendo crescido no bairro da Cova da Moura, aí estabeleceu as suas primeiras raízes e o seu olhar sobre o mundo. Fugiu de casa, foi menino de rua e o seu percurso pautou-se pela criminalidade e pela toxicodependência, bem como por outros comportamentos desviantes que o levaram à reclusão em vários estabelecimentos prisionais.

Cumpriu dez anos de prisão, mas após tratamentos de desintoxicação e a estadia em duas comunidades terapêuticas, iniciou uma profunda mudança na sua vida. Concluiu o 12º ano de escolaridade e começou a trabalhar como motorista na Lusa. Apostou na sua experiência de vida, para atuar na prevenção de situações de risco de jovens que vivem em bairros problemáticos de Lisboa e da Amadora, tendo fundado a Academia do Johnson em Abril de 2014. Pai de quatro filhos foi sempre um Homem de fé e dotado da missão de ajudar e cuidar dos outros. A obra por si inspirada, é hoje uma certeza, acolhendo e atendendo diariamente, cerca de 200 crianças e jovens, bem como dezenas de famílias e muitos idosos. O Johnson acreditou sempre no potencial transformador da Pessoa, valorizando a sua história de vida, como ferramenta de mudança e de construção de novos rumos. A história de vida do Johnson, é hoje, inequivocamente, uma fonte de inspiração que atravessa vidas, culturas e geografias.



3. Missão da Academia

A Academia de Johnson é uma organização que tem como Missão promover o desenvolvimento humano e o bem-estar de crianças, jovens e idosos, bem como das suas famílias, oriundas de meios socioeconómicos muito vulneráveis, veiculando através do acompanhamento personalizado, valores humanistas assentes nos princípios da justiça, equidade, liberdade, solidariedade e autorrealização.

4. Paradigmas e orientação da sua práxis

No domínio da sua práxis, a Academia orienta a intervenção social e educativa, inspirada nos contributos de Delors sobre os quatro pilares para a Educação no Séc. XXI. Este aspeto é tão mais importante, quanto o atual momento histórico e social da civilização humana, em que urge pensarmos um Homem capaz de se transcender e para o qual a escola e a sociedade actual, deverão ter um papel ativo. Para dar respostas a esses complexos desafios e na esperança de uma nova educação para este milénio, capaz de promover uma cultura da Paz, da Igualdade e da Justiça Social, a Academia orienta a sua prática de intervenção social, cultural e educativa, com base em quatro princípios – “*os quatro pilares do conhecimento*”:

- 1) *Aprender a conhecer;*
- 2) *Aprender a fazer;*
- 3) *Aprender a viver juntos;*
- 4) *Aprender a Ser.*

Estes quatro pilares evidenciam um novo conceito de desenvolvimento humano, centrado na realização plena da pessoa, ao longo de todo o seu ciclo de existência, e definindo-se como um processo dialético, que começa pelo



conhecimento de si mesmo, para de seguida se abrir à relação com o outro. Neste sentido é construída uma nova pluralidade, inspirada também nos princípios da Filosofia Ubuntu que orientou a vida de Nelson Mandela e traduzida no pensamento de *“Eu sou, porque tu és!”*.

Na Academia acreditamos que crescer e desenvolver, é antes de tudo uma viagem interior, cujas etapas correspondem às da maturação contínua do processo de desenvolvimento da personalidade, com o objetivo maior da promoção da excelência do Ser, do conhecer e do fazer. É por isso imperativo que a conceção de educação daqui resultante, seja investida e respeitada por todos, no sentido da promoção de todas as potencialidades da pessoa. Neste domínio a filosofia da Academia assume-se como verdadeiramente desafiante, propondo também um novo paradigma de desenvolvimento educativo e humano, centrado no ideal de vida defendido pelo Johnson e subordinado à ideia de que: - *“Nós somos o que fazemos”...!*

5. Onde acontece

O bairro do Zambujal situa-se no concelho da Amadora, freguesia de Alfragide. A vida das pessoas e das famílias que aqui residem é fortemente marcada por diferentes adversidades de natureza transversal que promovem a exclusão e a vulnerabilidade social, atingindo crianças, jovens, famílias e idosos. Na realidade, grande parte dos jovens, famílias e idosos, residentes na comunidade do bairro do Zambujal, vivem confrontados com expectativas muito baixas sobre o seu futuro, resultantes da perceção que têm sobre as reduzidas oportunidades de participação social e sobretudo da equidade e justiça no acesso a estas oportunidades. Acresce o facto de estarmos frente a jovens de segunda e terceiras gerações de famílias vindas de países Lusófonos (essencialmente Cabo Verde e Guiné), cuja integração socioprofissional dos



seus pais/famílias, continuam muito frágeis, quando não, inexistentes. A par desta situação vivem também nesta comunidade muitas famílias ciganas, cujos filhos, apresentam também claros indicadores de anomia social. O plano de atividades para 2023, pretende responder para o desenvolvimento de novas competências que permitam potenciar na população abrangida, novos perfis de empowerment individual e comunitário, que traduzam por sua vez, novas oportunidades de desenvolvimento e bem-estar pessoal e coletivo, combatendo deste modo a marginalidade, a pobreza e a exclusão social.

6. Objetivos do plano de atividades

- Promover atividades e iniciativas de carácter sociocultural, educacional, artísticas, desportivas e recreativas, que possibilitem a aprendizagem e o desenvolvimento integral da Pessoa e dos diferentes grupos humanos, numa estreita relação com o meio envolvente e os diferentes contextos de vida;
- Promover o acompanhamento de crianças e jovens em idade escolar, através de tutorias educativas e do apoio ao estudo, estimulando o sucesso escolar e a sua inclusão social;
- Promover a participação ativa e o exercício de uma cidadania partilhada e responsável, com forte orientação para o desenvolvimento da comunidade, fomentando o voluntariado e privilegiando o trabalho em rede, valorizando o estabelecimento de parcerias locais, nacionais e internacionais;
- Promover a inclusão social de jovens reclusos e ex-reclusos, combatendo todas as formas de exclusão social;
- Promover o *empowerment* individual e coletivo reforçando os processos identitários na pessoa, na família e na comunidade;



- Prevenir comportamentos de risco e a delinquência juvenil, bem como todas as formas de violência (crianças, idosos, família, namoro, conjugalidade, interpessoal...).

Na Academia Johnson, trabalham-se os afetos, promovem-se valores e opera-se em rede.

7. Áreas de Intervenção/Valências:

- Desenvolvimento sócio educativo (apoio ao estudo e promoção do sucesso educativo);
- Desenvolvimento sociocultural e artístico (formação de mentores, coro e dança);
- Desenvolvimento desportivo (prática de futsal, desporto de combate);
- Desenvolvimento socioprofissional/económico (apoio à criação de emprego e promoção de estágios de aproximação ao mercado de trabalho);
- Inclusão e reinserção social (apoio a pessoas em situação de exclusão social e em situação de reclusão);
- Formação parental (escola de pais/capacitação parental para a supervisão educativa dos filhos);
- Envelhecimento saudável e ativo (apoio a idosos em situação de isolamento social);
- Promoção de saúde mental (organização de consultas de psicologia, direcionadas para a infância, juventude, família e idosos).



8. A Academia

a) Organização administrativa

Para o próximo ano de 2023 manter-se-á a preocupação de dar continuidade à monitorização de todas as atividades e ações, recorrendo a instrumentos de carácter quantitativo e qualitativo, que permitam uma maior objetividade na análise dos resultados obtidos.

A base de dados da Academia está em constante atualização e continuam a ser realizados os procedimentos de registo diário da ação, designadamente, através do registo de presenças de jovens nas atividades. Cada jovem tem um processo individual, composto por uma ficha de inscrição, autorização para a intervenção educativa, autorização para uso de imagem, e outros elementos relacionados com a evolução da situação escolar do jovem.

O impacto das diversas ações e a sua exigência organizativa, implicam uma reestruturação na área administrativa, que permita melhores níveis de desempenho e de qualidade dos serviços. Nesse sentido torna-se necessário o reforço desta área, no domínio dos recursos humanos.

b) Infraestruturas

Academia continua a utilizar o espaço sito na Rua do Restolho, n.º 5, como centro de estudos e apoio escolar, assim como o espaço sito na Rua das Mães de Água, 31 para o desenvolvimento das restantes atividades.

c) Constituição de equipa técnica

Cabe à direção da Academia garantir a qualidade dos serviços por si prestados. Pretende-se que todos os sectores de atividade da Academia, tenham um técnico responsável pela respetiva área, cujas funções são: organização, acompanhamento/avaliação e articulação com a direção da academia. Compete



também à direção identificar e nomear os respetivos responsáveis por cada setor. Tentar-se-á encontrar apoios financeiros que possam garantir a cada responsável técnico, o pagamento dos serviços por si prestados.

Os recursos humanos da Academia são essencialmente voluntários, tendo neste momento apenas dois recursos técnicos contratados, nomeadamente a técnica administrativa Leniete Santana e a Sandra Cunha, coordenadora de projetos. Pretende-se que no âmbito do projeto Cidadania Participativa, seja estabelecido um novo contrato de trabalho em nome da Susana Semedo (viúva do Johnson Semedo) que fará a coordenação deste projeto, dada a sua amplitude.

d) Princípios de orientação e gestão de recursos financeiros

Todos os projetos serão alicerçados em centro de custos e geridos em função das suas rubricas. Os eventuais pagamentos a serem disponibilizados a recursos técnicos e humanos que colaborem com a Academia, só terão efeito quando se verificar a disponibilidade de dotação financeira, que decorra da existência de financiamento aprovado para esse fim e no quadro da sua duração, sem que isso signifique a existência de vínculo laboral contínuo com a Academia. Todos os pagamentos serão objeto da emissão de recibo pela parte do prestador de serviços. Em sede de futuras candidaturas a apoios financeiros, a direção constituirá a equipa técnica que desenvolverá os projetos e as ações que venham a ser aprovados.

e) Voluntários

A Academia continua a contar com o apoio de voluntários, para o acompanhamento escolar às crianças e jovens, distribuídos pelos diferentes dias da semana (2.^a, 3.^a e 4.^a feira).

Na vertente desportiva, o trabalho dos voluntários revela-se da maior importância, não obstante, pretendermos promover uma campanha de



angariação de fundos, que permita profissionalizar a equipa de treinadores.

f) Parcerias com outras instituições

Com o objetivo de potenciarmos respostas em prol do desenvolvimento da Academia e da comunidade envolvente, será dada a atenção particular ao estabelecimento de novas parcerias, que ajudem a consolidar dentro de uma cultura de sinergias, novos incrementos de desenvolvimento e bem-estar.

9. As Atividades

1. Futsal

A Academia conta com 6 equipas inscritas na Associação de Futebol de Lisboa: Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis, Juniores, Seniores Masculinos. Vamos dar continuidade à prática desportiva do futsal e promover um maior envolvimento entre os treinadores e coordenador do sector, junto dos atletas e suas famílias, bem como da direção da academia.

A relação entre a prática desportiva e a qualidade da vivência escolar, será fortemente articulada, como fator acrescido da mútua motivação, utilizando desta forma o desporto como veículo e ferramenta de trabalho com as crianças e jovens, e não meramente como prática competitiva e desportiva. Do mesmo modo tentaremos garantir a captação de colaboradores com o curso de treinador UEFA, para que todas as equipas dos diferentes escalões, possam contar com treinadores habilitados para o efeito.



2. Torneio Interbairros

No âmbito da prática de futsal será organizado o torneio Interbairros, direcionado para crianças e jovens com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos (Benjamins e Juvenis) e irá integrar não só os respetivos treinos e jogos, como uma vertente complementar de formação social e humana.

3. Desporto de combate-Kickboxing

Será dada continuidade ao Kickboxing, numa perspetiva da prática saudável do exercício físico, como também da autodisciplina, do respeito pelo outro, da capacidade de definir objetivos e de lutar por eles e ainda do conhecimento de si próprio e dos princípios do dever, lealdade, honestidade e fair play.

4. Apoio ao Estudo

O ano de 2023 continuará a ser um ano de investimento na organização do apoio escolar a vários níveis: registos de presenças na Academia; distribuição das crianças e jovens pelos espaços disponíveis da Academia, tendo em consideração o tipo de trabalho escolar, a motivação e o ano de escolaridade frequentado. É importante o fortalecimento da relação com os voluntários que acompanham o apoio ao estudo, pelo que se implementará a realização regular de reuniões de avaliação, no sentido do melhor envolvimento e eficácia da ação. Este processo pretende ser um trabalho integrado, implicando de forma efetiva as famílias, na perspetiva de trabalho em rede. Continuaremos a apostar na forte articulação com as escolas e outras entidades (Tribunais, CPCJ, Segurança Social, etc...).



5. Reflexão semanal

A Academia continuará a promover como uma das principais atividades, a Reflexão Semanal com os jovens, sendo este um momento de encontro e de partilha. Neste encontro os jovens confrontam-se e são confrontados com o seu próprio EU, bem como com os diversos obstáculos que internamente estruturam a sua subjectividade e condicionam muitas vezes o seu comportamento e a sua visão sobre a vida e o mundo.

6. Promoção de saúde mental

Será dada a continuidade do apoio psicológico, com o funcionamento de uma consulta de psicologia e psicoterapia com carácter regular. Esta consulta é disponibilizada a toda a população numa perspetiva transgeracional, pretendendo promover estilos de vida saudáveis. Do mesmo modo, pretende acompanhar crianças e jovens em idade escolar e identificar possíveis dificuldades de aprendizagem, frente às quais, se procurará contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal, através da intervenção psicológica e psicopedagógica. Procurar-se-á também, desenvolver ações de orientação escolar, vocacional e profissional e promover o suporte socioeducativo e emocional, no contexto do envolvimento da família junto dos seus filhos, quer no percurso académico, quer no âmbito dos diferentes projetos e trajetos de vida.

7. Semana da Cultura

A semana da cultura pretende assinalar a data de Aniversário da Academia e contará com a apresentação pública de algumas das atividades desenvolvidas pelas crianças e jovens da Academia, potenciando a relação estreita com os diversos parceiros e dando conta dos resultados conseguidos.



8. Círculos de cultura - Tertúlias ao fim da tarde ou ao fim de semana

Esta actividade irá funcionar com a periodicidade mensal e pretende ser um espaço de divulgação de cultura e arte. Poderão ser convidados escritores, artistas plásticos, músicos, atletas e personalidades de diferentes áreas, que partilhando e divulgando o seu saber, ajudem a alargar horizontes e a fortalecer a construção identitária. Pretende-se simultaneamente promover o envolvimento da comunidade e a valorização da sua diversidade cultural.

9. Atividades lúdicas nas pausas letivas

Em período de férias escolares de 2023 (Carnaval, Páscoa, Verão e Natal), continuaremos a fomentar atividades lúdicas e formativas com os jovens.

10. Educação e expressão musical

Dinamização do Coro através dos ensaios semanais e participação em diversos eventos ao longo do ano, com atuações dentro e fora da Academia. Angariação de novos membros. Avaliar a possibilidade de constituirmos um grupo instrumental (viola, violino, instrumentos de sopro, percussão...).

11. Dança

Pretende-se dar continuidade ao grupo de dança como espaço socioeducativo, aliado à construção e expressão artística dos jovens. O reforço da identidade cultural da comunidade é igualmente um valor a estimular, tentando ampliar a adesão ao grupo de novos jovens (rapazes e raparigas), assim como de adultos.



12. Estúdio de som

Pretende-se concluir a montagem do estúdio de som, cujos trabalhos de insonorização estão já em fase de finalização, permitindo a gravação e edição de obras produzidas pelos jovens e aberto à comunidade.

13. Mentoria: | Oficina de Mentores

Iremos dar continuidade à formação de Mentores e à sua participação ativa no dia-a-dia da Associação. Com a Mentoria, pretende-se trabalhar as competências pessoais, sociais e escolares destes jovens, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e promovendo uma maior consciencialização para a construção dos seus projetos de vida e para o exercício da cidadania ativa.

14. Oficina de Pais

Paralelamente ao desenvolvimento da intervenção com as crianças e jovens, pretendemos com a oficina de pais, reforçar a intervenção junto das famílias, fomentando uma participação ativa na vida dos seus filhos, através de atitudes de supervisão parental. Simultaneamente pretende-se também capacitar os pais para novas formas de cidadania e participação social, desenvolvendo competências que permitam às famílias a construção de novas ferramentas de autorregulação emocional, social e cultural.

15. Programa de Percursos Alternativos no contexto da Educação Inclusiva

No âmbito da parceria que foi realizada em 2022 com o Agrupamento Vertical de Almeida Garrett e Agrupamento de Escolas D. João V, a Academia pretende sensibilizar o Ministério da Educação para implementar nas suas instalações,



um programa de educação que valide a existência de percursos escolares alternativos na comunidade.

16. Projeto 1 Passo +

Embora o apoio financeiro a este projeto tenha finalizado, iremos procurar novas fontes de financiamento para a sua continuidade dada a relevância do seu impacto junto da população atendida. O projeto 1 Passo + iniciado em 2019 com o apoio da Abbvie, tem como finalidade a intervenção em Estabelecimentos Prisionais (nomeadamente no Estabelecimento Prisional do Linhó e Estabelecimento Prisional de Tires, com um total de 20 reclusos/as) e o acompanhamento a ex-reclusos na comunidade.

Este projeto tem-se revelado um verdadeiro desafio, na tomada de consciência da Academia fortalecer a sua intervenção ao nível da prevenção da criminalidade e delinquência juvenil. Esta intervenção deve ser cada vez mais precoce, procurando evitar que tantas crianças e jovens fiquem sem qualquer estrutura pessoal, familiar e social de apoio.

17. Comunicação e Imagem

Pretendemos continuar a apostar na dinamização das redes sociais, não só ao nível da propagação de informação, mas também como ferramenta de comunicação.

18. Outros eixos a potenciar:

- 1) Avaliar a carteira de seguros da Academia, no sentido de obtermos melhores repostas comerciais e a desejável economia nos custos;
- 2) Promover todos os esforços para garantir o enquadramento dos mentores e treinadores/animadores, com funções de coordenação de projetos na



Academia, a título de prestadores de serviço e com a respectiva gratificação monetária;

- 3) Promover as diligências necessárias para se poder atribuir a uma rua/prça/largo (local público do bairro do zambujal) o nome do Johnson Semedo;
- 4) Promover as diligências necessárias no sentido de reforçar o voluntariado na Academia emitindo para cada voluntário o diploma/declaração de compromisso com a área de missão da Academia e as actividades por si desenvolvidas;
- 5) Criar equipas de dinamização de projectos, envolvendo todos os sócios e amigos da Academia, com o objectivo de angariar novas parcerias e a diversificação de fontes de apoio financeiro;
- 6) Definir um plano estratégico na área de merchandising como aposta de comunicação e fonte de receitas;
- 7) Promover mensalmente reuniões de direcção e reuniões com responsáveis por setores da Academia;
- 8) Promover reuniões regulares envolvendo os participantes nas diferentes áreas/setores da Academia;
- 9) Avaliar os procedimentos de transporte/deslocações da Academia no sentido de otimizar as deslocações, sobretudo, aquelas que decorrerem do acompanhamento dos atletas aos jogos de futsal;
10. Reforçar o campo da formação dos técnicos/colaboradores da Academia numa perspectiva transversal a todas as valências;
11. Propor que todos os principais financiadores da Academia sejam sócios honorários;
12. Criar as condições para constituir um Espaço Memória, que será um projeto agregador de todo o espólio da Academia e que será um testemunho futuro para as novas gerações;
13. Protocolar a cedência das Instalações da Academia com a Santa Casa da Misericórdia da Amadora e IHRU ampliando os prazos vigentes;



14. Estabelecer geminações de caráter internacional, que possam replicar o modelo desenvolvido pela Academia, numa perspectiva sinérgica e de validação do trabalho da Academia;
15. Avaliar a breve prazo as vantagens/desvantagens da Academia vir a constituir-se como Fundação de Solidariedade Social. Nesse sentido será promovido uma ampla discussão/reflexão interna, com a participação ativa de todos os sócios/colaboradores;
16. Implementar o banco do tempo. O levantamento de forças, competências e saberes individuais a par do levantamento de necessidades está já em movimento. Foi já identificada uma primeira linha de ação, orientada para a higiene e o bem-estar pessoal, através da possibilidade de implementar o serviço de cabeleireiro para homens e senhoras, quer na Academia, quer em serviço ambulatorio a ser prestado na residência das pessoas em situação de mobilidade reduzida;
17. Promover ações que potenciem a economia local, assentes numa perspectiva de empreendedorismo pessoal e comunitário, através da produção/confeção de produtos (artesanato, doçaria, salgados de inspiração luso-africana...) e colocação dos mesmos no mercado, através das redes de contactos pessoais;
18. Implementar visitas de estudo e momentos de reflexão e formação outdoor, destinada aos mentores, famílias e idosos, com caráter regular.
19. Fortalecer o projeto de Cidadania Participativa, alargando o quadro de respostas à comunidade;
20. Estabelecer sinergias locais através do fortalecimento de articulações e respostas entre as diferentes organizações que trabalham na comunidade, bem como integrar as comissões locais de freguesia e CPCJ.



19. Conclusão

Após mais um ano de vida associativa, 2023 continuará a ser um ano de consolidação da ação desenvolvida pela Academia e da sua estrutura humana e técnica, para o que procurará aproveitar as oportunidades de financiamento disponíveis.

A Academia continuará a fazer a diferença na vida dos jovens, das suas famílias e da comunidade onde está inserida. Existe cada vez mais um reconhecimento das verdadeiras e reais dificuldades individuais de cada jovem, de cada família e das pessoas atendidas pela Academia, pelo que urge continuar o espírito empreendedor e inovador, que sempre pautou entusiasticamente a dedicação do Johnson. A prioridade da Academia está em cada criança, em cada jovem, em cada família e Pessoa. Tudo faremos para que a Academia continue a ser uma fábrica de Sonhos, um espaço de Esperanças e a certeza de que Somos Capazes, pois, tal como inspirados pelo Johnson, **“Nós somos o que fazemos”!**

A Direção,

Carlos Simões

Inês Semedo

Pedro Figueiredo

20.12.2022